



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

## Faculdade de Educação Física

### DESENVOLVIMENTO MOTOR E O NÍVEL DE CONHECIMENTO CORPORAL: UMA INTERVENÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA COM CRIANÇAS NO PERÍODO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autora: Luciane Manzatto

Orientador: Prof. Dr. Ademir De Marco

E-mail: lu\_manzatto@yahoo.com.br

Bolsista PIBIC/CNPq e SAE/UNICAMP

Crescimento – Educação Infantil – Conhecimento corporal - Desenvolvimento



#### Introdução

O crescimento e o desenvolvimento sempre foram focos de pesquisas por parte dos estudiosos, em virtude da infância ser caracterizada como um período de intensas e rápidas mudanças, tanto no aspecto orgânico como comportamental. Esta etapa da vida, historicamente, atraiu as atenções dos pesquisadores do desenvolvimento humano, neste sentido, esta pesquisa enquadrou-se na perspectiva diagnóstica, visando delinear algumas características do desenvolvimento de crianças que frequentam os espaços pedagógicos dos Programas Educativos da Unicamp – DPE's. Pesquisas nesta área são justificadas ainda pela questão da prevenção, pois quanto mais precoce os diagnósticos são realizados, permitem que as intervenções sejam iniciadas de forma contingente, o que pode significar ganhos significativos para o desenvolvimento da criança, podendo chegar em alguns casos, muito próximo da normalidade ou do estado neurológico e psicológico ideais.

#### Objetivos:

Este projeto teve como objetivo, avaliar um grupo de crianças que frequentam o Programa de Integração e Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Prodecad/Unicamp, realizando teste de correlação entre o nível de conhecimento corporal e o diagnóstico dos estágios de desenvolvimento motor, previstos para as faixas etárias estudadas. Comparando-se também os resultados das crianças que estudam em tempo integral com as de tempo parcial.

#### Metodologia:

Nesta pesquisa de caráter descritivo, foram adotados recursos metodológicos para a coleta dos dados, visando a análise correlacional entre as duas variáveis estudadas; estágios do desenvolvimento motor e do nível de conhecimento corporal. Foram avaliadas dois grupos de crianças, na faixa etária de 5 e 6 anos, totalizando 85 crianças. Os instrumentos utilizados foram, respectivamente, o Exame Neurológico Evolutivo – ENE – (LEFÈVRE, 1972), o Teste do Desenho da Figura Humana - TFH – (KOPPITZ, 1974) baseando-se ainda em outros autores que estudaram este tema, Melo (1997), Vayer (1984).

O ENE consiste num teste composto de provas que avaliam diversos aspectos do desenvolvimento infantil, neste estudo foram aplicadas provas de equilíbrio estático e dinâmico, coordenação apendicular, persistência motora, sensibilidade, e sincinesias.

O TFH avalia o nível de conhecimento corporal da criança, por meio da representação gráfica do desenho de uma pessoa. Procedeu-se a avaliação comparativa entre dois grupos de crianças, sendo um de período integral e outro com permanência parcial no ambiente escolar, sendo feita a correlação entre o tempo de permanência das crianças no ambiente escolar com os resultados obtidos nos testes.

#### Resultados e Discussões:

Os resultados serão apresentados em gráficos e tabelas, com a pontuação individual de cada criança, na íntegra, seguindo o protocolo descrito anteriormente. O TFH e o ENE serão analisados, inicialmente, de forma isolada, por grupo (Grupo 1 – crianças com 5 anos - período parcial na escola; Grupo 2 – crianças com 5 anos - período integral; Grupo 3 – crianças com 6 anos - período parcial na escola; Grupo 4 – crianças com 6 anos - período integral;), na seqüência os dados são comparados e confrontados em relação ao desempenho de cada grupo.

Figura 1 e 2: Demonstrativo das freqüências de pontos obtidos pelas crianças no Teste da Figura Humana (TFH).

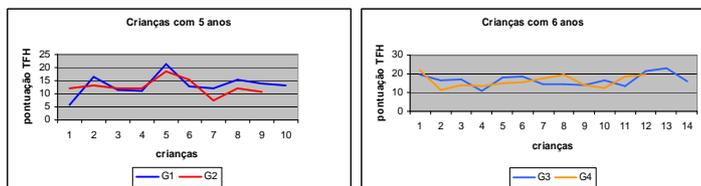
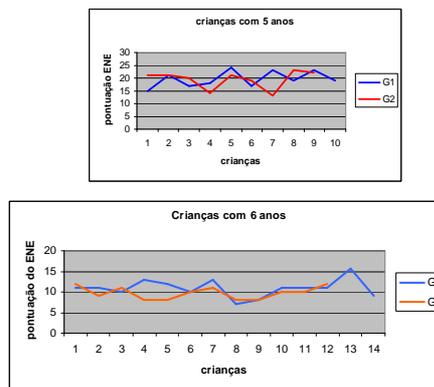


Figura 3: Demonstrativo das freqüências de pontos obtidos pelas crianças, no Exame Neurológico Evolutivo (ENE).



Quadro 1: Resultados da correlação entre os dados do TFH com os dados do ENE.

-0,183835	Esta correlação demonstra que com aumento da nota no teste "desenho" a nota do teste "ENE" tem 18,38% de probabilidade de diminuir.
-----------	---

#### Considerações Finais:

Diante dos resultados obtido, temos duas considerações importante a destacar; a primeira refere-se ao número de crianças avaliadas, o qual inicialmente mostrou-se adequado, mas que ao final foi insuficiente para as devidas correlações. O segundo ponto a ser destacado, está relacionado com o desempenho das crianças dos grupos G1 e G3 (período parcial) quando comparado com os grupos G2 e G4 (período integral). Chamou-nos a atenção, ainda que consideremos o baixo número da amostra, o fato de não existirem diferenças entre os resultados obtidos pelos alunos de ambos os períodos. Que a permanência maior no ambiente escolar, para a área de desenvolvimento motor, não implicou em vantagens, no caso destas crianças analisadas.

Fica-nos a interrogação sobre a eficácia da programação da escola em tempo integral, onde a primeira vista, passa-nos a idéia de que a extensão do tempo, por si só pode implicar em ganhos para a criança, o que nos parece não ser a realidade encontrada, ressaltamos que para conclusões mais fidedignas um número maior de crianças deve ser estudado.

Com isso consideramos que não basta apenas ampliar o tempo de permanência da criança na escola, mas sim elaborar uma programação efetiva que alcance as diferentes dimensões do desenvolvimento humano. A Educação como forma de desenvolvimento social e formação de cidadãos não é questão quantitativa, mas qualitativa, e neste sentido, a Educação Física tem muito com o que contribuir.

Acenuamos que esta pesquisa, consistiu numa iniciativa que colaborou para a elaboração de um protocolo para ser explorado em futuras investigações, assim não temos dúvida que esta iniciação científica foi significativa para que pudéssemos testar o modelo elaborado no decorrer das aulas.

#### Referências Bibliográficas:

- DE MARCO, A. Educação Física e desenvolvimento humano. In: Ademir De Marco. (Org.). **Educação Física: Cultura e Sociedade**. Campinas: Papirus, 2007.
- KOPPITZ, E. M. **El Dibujo de la figura humana em los niños**. Buenos Aires: Guadalupe, 1983.
- LEFÈVRE, A. B. **Exame neurológico evolutivo do pré-escolar normal**. São Paulo: Sarvier, 1972.
- MELO, J. P. **Desenvolvimento da consciência corporal: uma experiência da educação física na idade pré-escolar**. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.
- VAYER, P. **O diálogo corporal: a ação educativa para crianças de 2 a 5 anos**. São Paulo: 1984.